



ATA DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Aos quinze dias de setembro de 1989, às 14:30 horas, no 17º andar, do edifício sede do BADEP, localizado na Av. Vicente Machado, 445 nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A., representando 63,9% (sessenta e três vírgula nove por cento) das ações com direito a voto, como se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Mário Pereira, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Atilano de Oms Sobrinho, para servir de Secretário. Composta a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, a qual foi convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado, edições de 06/09, 11 e 12/09, páginas 18, 22 e 30 respectivamente, e, do teor seguinte: "São convidados os Senhores Acionistas da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de setembro de 1989, às 14:30 horas, no 17º andar do edifício sede do BADEP, localizado na Avenida Vicente Machado, nº 445, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a- Alteração do Artº 15º, letras, f, g e h, do Estatuto Social; b- Outros assuntos de interesse da Sociedade". O Presidente do Conselho de Administração da Ferroeste, Sr. Mário Pereira convidou o Sr. Clóvis Edécio Müller, da Campiglia, Bianchessi & Cia. Auditores, para expor os motivos que ensejaram a proposta de alteração do Estatuto Social, o qual efetuou a leitura da nova redação que basicamente apenas altera os limites estabelecidos em OTNs para BTN's, mantidos os valores reais. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade, passando a ser a seguinte a redação do Artigo 15º, letras f, g e h: f) Autorizar a aquisição e/ou oneração de bens do ativo permanente, desde que de valor superior a 617.000 (seiscientos e dezessete mil) BTN's; g) Decidir sobre contratos de mútuo, créditos ou financiamentos de valor excedente a 6.170.000 (seis milhões cento e setenta mil) BTN's, excluídas as operações de giro normal da sociedade; h) Deliberar quanto à transação e renúncia de direitos que envolvam valores superiores a 617.000 (seiscientos e dezessete mil) BTN's.

O Presidente expôs a conveniência de apresentar aos acionistas, toda a estratégia que permitirá o início das obras da Ferroeste ainda este ano, convidando o Diretor Presidente Heinz Georg Herwig para expôr sobre o re-dimensionamento da carga potencial, que segundo estudos desenvolvidos por consultora especializada e sob orientação da CPCS identificou uma elevação dos 3,90 milhões de toneladas/ano, para 5,05 milhões de toneladas/ano já em 1990. Tal fato determina a plena viabilidade de implantar os trechos Guarapuava - Cascavel - Guaíra em única etapa, face a economia de escala gerada. O Sr. Heinz Georg Herwig convidou os engenheiros Luiz Spinato Ribeiro e Luiz Antonio Bley Falavinha, para apresentar detalhadamente o andamento dos trabalhos relativos a execução dos projetos do trecho Guarapuava - Cascavel, bem como sobre a necessidade de contratação dos demais projetos, objeto de aprovação por parte do Conselho de Administração reunido em 05.09.89. A seguir, o Sr. Mário Pereira convidou o Diretor Administrativo Financeiro da Ferroeste, Sr. José Carlos Senden Jr. para discorrer sobre a situação patrimonial da empresa e afins, mudança da sede, valores e contratos de engenharia aprovados na 7ª (sétima) Reunião do Conselho de Administração de 05.09.89, "AD REFERENDUM" da Assembléia Geral Extraordinária. O Sr. José Carlos Senden Jr. de posse da palavra discorreu sobre a situação patrimonial da empresa que de um capital piloto de US\$ 438.673,00 (Quatrocentos e trinta e oito mil, seiscentos e setenta e três dólares) na sua instalação conta hoje com patrimônio líquido extra contábil de aproximadamente US\$ 586.685,00 (quinhentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco dólares) entre disponível e imobilizado, portanto superior ao início das atividades, além dos valores que possam ser atribuídos aos projetos e a concessão, fruto esse de um trabalho iniciado pela Diretoria anterior, prosseguido pela atual, onde o critério da essencialidade pauta as ações técnico-administrativas. Naturalmente, exclui-se o passivo representado pelos contratos em execução. A respeito da mudança para a nova sede, fundamentou tal fato pela necessidade de ampliar espaços para as áreas de engenharia e informática, já que as instalações cedidas pelo BADEP por mais de 2 (dois) anos, além de restritas, também eram necessários àquela instituição, que muito serviu e serve à Ferroeste através de sua estrutura exemplar. A respeito dos projetos aprovados pelo Conselho de Administração e cujo parecer consolidado está em anexo à respectiva Ata "AD REFERENDUM" da Assembléia Geral por deliberação da Diretoria Executiva, expôs que se tratava das seguintes propostas:



OBJETO DO CONTRATO	CONTRATADA	VALOR EM NCZ\$	MÊS REFERÊNCIA
Projeto de Engenharia das Pontes e viadutos do trecho Guarapuava-Cascavel.	TRAMO - Sociedade de Civil Estruturas	642.458,00	Agosto/89
Análise operacional, Estudos Operacionais, Projeto de Superestrutura e Projetos Básicos de Pátios e Terminais, Telecomunicações, Sinalização, Centro de Controle Operacional, Prédio da Administração e Oficinas e Sistemas de Manutenção.	ENEFER - Consultoria e Projetos S.A.	3.472.960,31	Junho/89
Relatório do Impacto do Meio Ambiente do segmento Cascavel-Guaíra.	CENCO - Consórcio Paranaense de Engenheiros Consultores	185.900,00	Agosto/89
Projeto de Engenharia da Infra-estrutura, inclusive Pontes e Viadutos do trecho Cascavel - Guaíra.	Consórcio ESTEIO-CONSPEL-AMPLA - VEGA	1.637.708,80	Abril/89
Gerenciamento de implantação do empreendimento.	Consórcio DALCON-ENEFER CPCS	8.539.329,47 291.165,00	Agosto/89
TOTAL	NCZ\$	14.769.521,98	
TOTAL	US\$	8.124.187,93	

Totalizando Ncz\$ 14.769.521,98 (quatorze milhões, setecentos e sessenta e nove mil, quinhentos e vinte e um cruzados novos e noventa e oito centavos), equivalentes a US\$ 8.124.187,93 (oito milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e oitenta e sete dólares e noventa e três centavos), valor médio dessa moeda no mês de referência, com desembolso previsto entre outubro de 1989 a agosto de 1990, que somado aos contratos em andamento referente ao RIMA, Projeto de Infra-estrutura do trecho Guarapuava - Cascavel e Topografia Preliminar do trecho Cascavel - Guaíra, atingem o valor global equivalente a US\$ 10.767.165,15 (dez milhões, setecentos e sessenta e sete mil, cento e sessenta e cinco dólares e quinze centavos).

Aberto para debates e não havendo nada mais a esclarecer, o Sr. Presidente colocou em votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos acionistas presentes. A seguir discorreu sobre a fundamental decisão do Governo do Estado, alocando no orçamento estadual para 1990, recursos no montante equivalente a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), que serão canalizados para compra de Certificados de Frete da Ferroeste permitindo, mantido o perfil acionário de empresa privada, porém com decidido apoio do Governo Estadual, a contratação responsável e segura até o limite estabelecido, dos serviços inerentes à execução da obra já em novembro próximo. Tal fato, extremamente alentador, seguramente resgatará a credibilidade do empreendimento nas regiões alvo, em todo o Estado e País, já que se trata de um anseio mais que centenário, ensejando definitivamente, a partir de uma estratégia de marketing bem orientada, envolver as bases produtoras e com elas as entidades financeiras que proverão de diversas formas os recursos complementares, em suas diversas formas, para prosseguimento e conclusão da obra. A seguir o Sr. Presidente expôs que parte dos estudos e projetos já executados e em execução serão custeados através de antecipações dos fornecedores potenciais, como a Paranapanema S.A. Mineração Indústria e Construção, que no dia 12.09.89, firmou contrato para aquisição de Ncz\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzados novos) em Certificados de Frete que vierem a ser criados, na hipótese de não ser contratada para execução da obra, com cujos recursos foram quitadas faturas das projetistas referentes a agosto. Dessa forma o Sr. Presidente propôs à Assembléia a criação de Certificados de Frete em condições que sejam compatíveis à legislação vigente e aos interesses da Ferroeste, a partir de proposta da Diretoria Executiva e sob alçada do Conselho de Administração. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente prestou informações adicionais, tais como: a motivação das bases a partir do fato concreto que é o decisivo início das obras e que permitirá a empresa seguramente o apoio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), IFC (International Financial Corporation) essa notadamente pela chancela do projeto junto à Comunidade Financeira Internacional, estudos e negociações com a Itaipu Binacional versando sobre a emissão de Certificados de Venda de Energia Elétrica que permitiriam uma operação triangular, na qual Itaipu indenizaria os créditos do Paraguai e este adquiriria Certificados de Frete da Ferroeste e esta colocaria tais Certificados de Energia Elétrica no mercado.



O Sr. Presidente abordou ainda os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em conjunto com a Câmara Brasileira de Transportes Ferroviários, na área federal, com vistas a alocação de recursos no orçamento da União, via RFFSA e VALEC, que por sua parte poderiam ser alocadas ao nosso projeto e/ou melhoria da malha já existente da RFFSA. Foi ainda abordado detalhadamente a questão da conversão de dívida em capital de risco, proposta ora em estudo de leasing para material rodante e que melhoraria em muito o perfil do empreendimento, bem como a colocação de Certificados de Frete para fundações, grandes usuários, porto de Paranaguá e outros. Dentro dessa estratégia de alavancagem de recursos, estão em estudos a emissão em 1991 de debêntures privados, conversíveis em ações e/ou Certificados de Frete, culminando em 1992 com a provável abertura de capital da Empresa. Em seguida e após esclarecimentos adicionais o Sr. Presidente convidou o engenheiro Heinz Georg Herwig Presidente da Diretoria Executiva para discorrer sobre a estratégia de contratação e implementação física do empreendimento. Com a palavra o Sr. Heinz definiu que fundamentalmente tal decisão louvar-se-á no critério de custos, idoneidade e competência para seleção de empresas, fracionando o trecho até Guaíra em diversos lotes e motivando-as mais no sentido da parceria. Em seguida O Sr. Presidente convidou o Diretor Administrativo Financeiro José Carlos Senden Jr. para expor sobre a deliberação do Conselho de Administração no que diz respeito a subscrição de parcela do capital anteriormente já autorizada pela Assembléia Geral Ordinária de 11.05.89, como instrumento importante para que a Diretoria Executiva possa sempre negociar com altivez junto a seus fornecedores. Explicitou o Diretor, que serão emitidos 573.160 (quinhentos e setenta e três mil, cento e sessenta) lotes de 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas de Ncz\$ 23,92 (vinte e três cruzados novos e noventa e dois centavos) por lote, totalizando tal subscrição de capital num aumento de Ncz\$ 13.709.987,00 (treze milhões, setecentos e nove mil, novecentos e oitenta e sete cruzados novos) que poderá ser parcelado em 4 (quatro) vezes, sendo que até a data de 25/09/89 pelo valor nominal e a partir daí como ágio equivalente a variação do BTNF (Bônus do Tesouro Nacional Fiscal), conforme comunicado que será feito aos acionistas pela imprensa e na forma da lei. Em seguida o Sr. Presidente deixou a palavra livre para quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o representante da Cotriguaçu - Engenheiro Alfredo Jorge Budant indagou à mesa como permaneceriam os canadenses no projeto.



Em resposta o Diretor Administrativo Financeiro esclareceu que conforme havia sido exposto anteriormente, a Canadian Pacific Consulting Services Ltd. terá um contrato ponte mínimo no seu valor, porém representativo em termos de acompanhamento técnico, notadamente na área de informatização, operações e sobretudo nas tratativas que estão e que virão a ser desenvolvidas junto ao IFC e comunidade de financeira internacional. Por outro lado, esclareceu ainda que o Sr. Roberto Guimarães, presente nesta Assembléia, já manifestou firme propósito da Canadian Pacific Consulting Services Ltd. em subscrever sua parcela no aumento de capital deliberado. A seguir, o Sr. Oscar Lourenço, representante da Capeco (Câmara Paraguaia de Exportadores de Cereais e Oleaginosas) manifestou-se objetivamente quanto aos interesses do empresariado paraguaio em participar do empreendimento, elo vital na estratégia para escoamento da safra paraguaia, que vem atingindo nos últimos anos uma taxa de crescimento na produção de soja na ordem de 25%(vinte e cinco por cento), sendo que já na próxima safra ultrapassará 2 (dois) milhões de toneladas. Salientou ainda o Sr. Oscar Lourenço que prova disso é a recente contratação de obras adicionais no Porto de Paranaguá, pelo Paraguai de mais de US\$ 7.000.000,00 (sete milhões de dólares) para construção de silos adicionais. Ainda houve pronunciamento - deste que subscreve a presente ata, Atilano de Oms Sobrinho, Presidente do acionista Inepar S.A. Indústria e Construções e membro do Conselho da Administração, versando sobre a importância da implementação do projeto, seu significado para o Estado e nação, no qual a Inepar sempre esteve engajada, conclamando os demais acionistas a fazerem a seu exemplo, a subscrição da chamada de capital. Em seguida o Sr. Presidente informou aos acionistas que o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Ferroeste estão a disposição dos mesmos para, a qualquer momento, na sede da Empresa, prestarem informações complementares sobre o Projeto, inclusive no que diz respeito às projeções financeiras, quadros de usos e fontes e outras julgadas de interesse.

Com a palavra livre e ninguém mais para fazer seu uso o Sr. Presidente agradeceu a presença e apoio dos acionistas dando por encerrada a 2ª Assembléia Geral Extraordinária, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Curitiba, 15 de setembro de 1989. (a.a.) Ewaldo Vita p/FDE - Fundo de Desenvolvimento do Estado; Mauro José Alexandrini, p/Fundação Banestado de Seguridade Social; Alfredo Jorge Budant, p/Cooperativa Central Regional Iguaçu; Rogério Schntzembeger p/ Bamerindus S.A. Administração e Serviços, como presença, conforme expediente do acionista BAS-DIR-0127/89;

BT


Roberto Guimarães p/Canadian Pacific Consulting Services Ltd.; Eurí
 co Carlos Moroske p/Timburi Agro Pecuaría Ltda.; José Basso, p/Cia.
 Cacique de Café Solúvel; Dario Rodrigo Buschle p/Cia. de Cimento Por
 tland Rio Branco; Pedrinho A. Furlan p/Frigobras Cia. Brasileira de
 Frigoríficos; Joni P. Varisco p/Agro Pecuaría Padrão Ltda e p/ Eio
 Agropecuaría Ltda; Antonio Luiz de Pina Neto, p/Egea - Negócios e
 Participações Ltda; Paulo Egg, p/Italgenco S.p.A.; Juarez Sponholz
 p/Trombini S.A. Administração e Participações; Francisco Majowaki
 p/Cooperativa Agrária Mista Entre Rios Ltda; Fernando D. Brugim p/
 Contribras - Com. e Ind. de Cereais Rações Ltda; Atiliano de Oms Sõ
 brinho p/Inepar S.A. Indústria e Construções.
 Convidados: Clóvis Edecio Müller, p/Campiglia Bianchessi-Auditores;
 Antonio A.R. Passos e Jurandyr Pavão p/Dalcon Engenharia; Oscar
 Luis Lourenço p/ Silo Amambay S.R.L.; Luiz Gastão Lopes Bório; Heinz
 Georg Herwig p/Ferroeste; José Carlos Senden Jr. p/Ferroeste; Celso
 Alves Ferreira Filho p/Ferroeste. Certificado que a presente é cópia
 do original lavrado às fls. 26 a 31, do Livro de Atas das Asses-
 bléa Gerais, nº 001, registrado na M.M. Junta Comercial do Estado
 do Paraná sob nº 16851 em data de 26.12.88.

Curitiba, 15 de setembro de 1989.

Atiliano de Oms Sobrinho
 Atiliano de Oms Sobrinho
 Secretário

Mario Pereira
 Mario Pereira
 Presidente

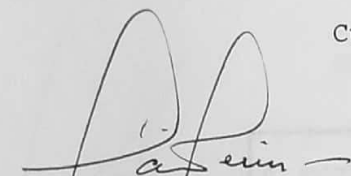
00000174436

20 DEZ 1989

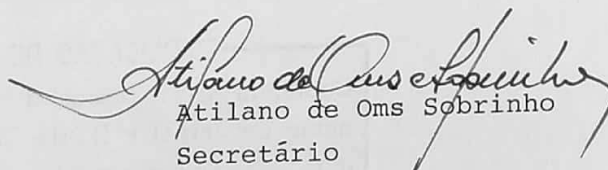
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ
 CERTIDÃO. Certifico que este documento foi registrado
 sob o número e data estampados mecanicamente.
 EUNICO GOMES DE MACEDO
 Secretário Geral

Adendo da Ata da Segunda Assembléia Geral Extraordinária da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. realizada em 15 (quinze) de setembro de 1989: Composta a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, a qual foi convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado, edições de 06/09, 11 e 12/09, páginas 18,22 e 30 respectivamente, e edições publicadas no Jornal Indústria e Comércio de 06/09, 11 e 12/09, páginas 18, 22 e 30 respectivamente.

Curitiba, 15 de setembro de 1989.



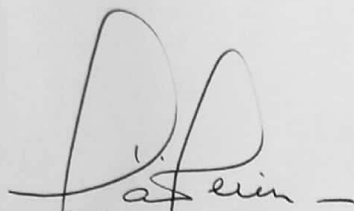
Mário Pereira
Presidente



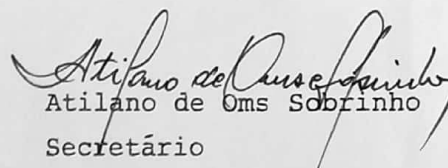
Atilano de Oms Sobrinho
Secretário

Adendo da Ata da Segunda Assembléia Geral Extraordinária da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. realizada em 15 (quinze) de setembro de 1989: Composta a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, a qual foi convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado, edições de 06/09, 11 e 12/09, páginas 18,22 e 30 respectivamente, e edições publicadas no Jornal Indústria e Comércio de 06/09, 11 e 12/09, páginas 18, 22 e 30 respectivamente.

Curitiba, 15 de setembro de 1989.



Mário Pereira
Presidente



Atilano de Oms Sobrinho
Secretário